

No Brasil, desde a década de 70, sob as influências de Robert Pace e Frances Clark, há a preocupação com a formação geral musical do aluno e não só técnico-instrumental. A partir dessa inquietação, surgiram métodos de educação musical através do piano com seu ensino em grupo, onde se verifica, como um de seus objetivos, a formação do hábito de análise das peças, nos sistemas modal e tonal, sem, na maioria das vezes, chegar ao idioma pós-tonal. Este experimento, realizado com dois alunos de 14 anos, utilizando duas peças da série SEIS PEQUENAS PEÇAS PARA PIANO, de Estércio Marquez Cunha, objetiva verificar como alunos iniciantes, com dois anos de aprendizagem, nos métodos referidos, reagem ao aprendizado e execução de peças no idioma pós-tonal e, a interferência da análise como fator de motivação para a assimilação deste repertório. (CNPq)